



EDITORIAL

Vozes Africanas

Joshua Robert BARRON

ORCID: 0000-0002-9503-6799
ACTEA, Enoomatasiani, Kenya
Joshua.Barron@ACTEAweb.org

Teologia Christã Africana existe, em parte, como uma plataforma para destacar as vozes africanas. Esta edição é bem-sucedida nessa missão. O nosso artigo principal, que demonstra o nosso empenhamento pan-africano, está escrito em francês e não em inglês. Rodrick Kapwa Ilunga (RD Congo) aplica a teologia da libertação de James Cone aos contextos do continente africano. Porque *os pássaros têm duas asas e um pássaro com uma só asa não pode voar*, e que muitas vezes a asa feminina da Igreja é silenciada, a equipa editorial regozijam-se com o facto de 78% dos artigos desta edição terem sido escritos por mulheres. As suas vozes devem ser ouvidas. No segundo artigo, Esther Mombo e Jackline Makena (Quénia) exploram o legado e as perspectivas da teologia do Circle of Concerned African Women Theologians (‘Círculo de Mulheres Africanas Teólogas Preocupadas’). Depois, Ruth Barron (Quénia), criadora de currículos e defensora das vítimas, baseia-se no conhecimento indígena Maasai para desafiar a Igreja a enfrentar os abusos. No quarto artigo, Diane B. Stinton (Canadá) reflecte sobre as contribuições de John S. Mbiti para a espiritualidade cristã africana. De seguida, Mercy U. Chukwuedo (Nigéria) examina 1 Coríntios 14:26–40 no contexto da cultura e religião tradicionais Igbo e o debate em curso sobre a ordenação de mulheres na Igreja Anglicana da Nigéria. No sexto artigo, Samwel Kiuguini Nduati e Linda Ochola-Adolwa (Quénia) examinam o efeito da recente pandemia na prática eucarística em duas denominações do Quénia. Finalmente, o Arcebispo anglicano Maimbo W. F. Mndolwa (Tanzânia) junta-se a Fergus J. King para oferecer, com alguma ajuda da minha parte, uma avaliação do legado de um “apóstolo dos africanos”, o Bispo Frank Weston de Zanzibar (1871–1924).

Seis livros são avaliados através de ensaios exaustivos. Christine Chemutai Chirchir (Quénia) analisa o livro *The Kingdom of God in Africa* (‘O Reino de Deus em África’) de Mark Shaw (EUA/Quénia) e Wanjiru M. Gitau (Quénia). Lessi Traoré (Burkina Faso) apresenta uma recensão — primeiro em francês, depois em inglês — do importante texto de Fohle Lygunda Li-M (RD Congo),

Contextualisation Aujourd'hui ('Contextualização Hoje'), e explora a ideia seminal de *contextéisation*¹ de Lygunda. Normalmente, apresentamos uma resenha de um livro escrita por um dos nossos editores, por isso escrevi uma resenha de *Migration and the Making of Global Christianity* ('Migração e a Construção do Cristianismo Global'), uma obra magistral de Jehu J. Hanciles (Serra Leoa / EUA). Em seguida, Diane Stinton analisa o volume 6 da série ASET (*Africa Society of Evangelical Theology* ou Sociedade Africana de Teologia Evangélica), *Who Do You Say That I Am?* ('Quem Dizeis Que Eu Sou?'). Em 1978, Ogbu U. Kalu (Nigéria) publicou *Divided People of God: Christian Union Movement in Nigeria* ('Povo de Deus dividido: Movimento da União Cristã na Nigéria') Okuchukwu Venatus Akpe (Nigéria) analisou a recente reimpressão da edição. *Salvation in African Christianity* ('A salvação no cristianismo africano'), volume 8 da Série ASET, é analisado por Raphael Akhijemen Idialu (Nigéria). Por fim, o Cónego Francis Omondi comenta *Woven in Spirals: The Journey of an African Woman to the Priesthood* ('Tecido em espiral: a viagem de uma mulher africana ao sacerdócio') de Diana Mirembe Nkesiga (Uganda).

Temos o prazer de anunciar três convites de artigos. O primeiro, "Niceia em 1700: raízes e ramos do cristianismo africano," destina-se a um número temático desta revista (setembro de 2025), assinalando o 1700º aniversário do Concílio de Niceia em 325. Os trabalhos são apresentados em inglês, francês e português. Uma conferência sobre "A Bíblia, a espiritualidade africana e a pós-modernidade" terá lugar na West African Graduate School of Theology em Owerri, Nigéria, em dezembro de 2024; são bem-vindas contribuições em inglês. Finalmente, a Conferência Yale-Edimburgo 2025 — que se realizará pela primeira vez no Sul Global, no Brasil — está a convidar à apresentação de resumos sobre o tema "Cristianismo, Democracia e Nacionalismo." Os trabalhos serão aceites em inglês, português e espanhol.

Por fim, temos três breves resenhas do livro. Anthony Smith (EUA/Norte de África Oriental) publicou uma resenha de *Biblical Exegesis in African Context* ('A Exegese Bíblica no Contexto Africano'), de Frederick Mawusi Amevenku e Issac Boaheng (Gana). Francis Omondi (Quênia) publicou uma resenha de *Essays in African Christianity and Theology* ('Ensaios sobre o cristianismo e a teologia em África'), de Reuben Kigami (Quênia). Kent Michael I (EUA) publicou uma resenha de *African Theology of Missions* ('Teologia africana das missões'), de Ayuku Ausaji Ayuk (Nigéria/Filipinas).

¹ Esta é uma nova palavra que o professor Fohle criou em francês. Ele tratou o substantivo *contexto* e tratou-o como um verbo, colocou-o no pretérito perfeito e depois, como sufixo, acrescentou -ização.

Joshua Robert Barron, *gestore-co-editore*

Editorial: Vozes Africanas

Esta edição apresenta as vozes de oito países africanos: Burkina Faso, a República Democrática do Congo, o Gana, o Quênia, a Nigéria, o Uganda, a Serra Leoa, e a Tanzânia. Se o seu país não estiver representado, encorajamo-lo a considerar escrever para nós numa edição futura. Mas por agora — *tolle lege*, “pegue e leia.”